

**A NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE GOIÁS E OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA**

**THE NEW ORGANIZATIONAL STRUCTURE OF THE STATE
UNIVERSITY OF GOIÁS AND THE IMPACTS ON DISTANCE
EDUCATION**

**LA NUEVA ESTRUCTURA ORGANIZATIVA DE LA UNIVERSIDAD
ESTATAL DE GOIÁS Y LOS IMPACTOS EN LA EDUCACIÓN A
DISTANCIA**

Eude de Sousa Campos

Universidade Estadual de Goiás/Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede

Gislene Lisboa de Oliveira

Universidade Estadual de Goiás/Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede

Valéria Soares de Lima

Universidade Estadual de Goiás/Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede

Valter Gomes Campos

Universidade Estadual de Goiás/Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede

RESUMO. O objetivo deste artigo é examinar a reestruturação organizacional da Universidade Estadual de Goiás e seus efeitos na modalidade de Educação a Distância (EaD). Para isso, foi realizada uma investigação qualitativa com levantamento bibliográfico e análise documental, a fim de investigar a interferência da gestão central em um Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede. Este Centro tem papel fundamental no processo educacional de diversos municípios do estado de Goiás, formando novos profissionais, tanto na área da educação quanto na gestão pública. Os resultados mostraram que as interferências de instâncias superiores da Universidade Estadual de Goiás, sem considerar as particularidades da modalidade EaD, têm criado obstáculos importantes para a gestão eficiente do Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede. Essa situação tem impactado negativamente o projeto de expansão da EaD, na Universidade, principalmente nas regiões mais remotas e com falta de oportunidades de formação, no ensino superior, do estado de Goiás. Assim, considera-se imperativo conferir maior autonomia ao Centro, tendo em conta a reestruturação da Universidade Estadual de Goiás e o papel estratégico que o mesmo desempenha no organograma da Instituição do Ensino Superior pesquisada. Ao permitir que o Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede da Universidade em questão, tenha maior autonomia será possível superar os desafios enfrentados pela modalidade a distância, garantindo uma gestão mais ágil e alinhada às necessidades específicas das comunidades atendidas.

Palavras-chaves: Reestruturação da Universidade Estadual de Goiás. Impactos na EaD. Gestão Administrativa Estrutural. Processos de Ensino e Aprendizagem.

ABSTRACT. The objective of this article is to examine the organizational restructuring of the State University of Goiás and its effects on the Distance Education (EaD) modality. To this end, a qualitative investigation was carried out with bibliographical survey and document analysis, in order to investigate the interference of central management in a Network Teaching and Learning Center. This Center plays a fundamental role in the educational process of several municipalities in the state of Goiás, training new professionals in both the areas of education and public management. The results showed that interference from higher authorities at the State University of Goiás, without considering the particularities of the distance learning modality, have created important obstacles to the efficient management of the Network Teaching and Learning Center. This situation has negatively impacted the EaD expansion project at the University, mainly in the most remote regions and with a lack of training opportunities, in higher education, in the state of Goiás. Therefore, it is considered imperative to grant greater autonomy to the Center, having taken into account the restructuring of the State University of Goiás and the strategic role it plays in the organization chart of the Higher Education Institution researched. By allowing the Network Teaching and Learning Center of the University in question to have greater autonomy, it will be possible to overcome the challenges faced by distance learning, ensuring more agile management aligned with the specific needs of the communities served.

Keywords: Restructuring of the State University of Goiás. Impacts on distance learning. Structural Administrative Management. Teaching and Learning Processes.

RESUMEN. Este trabajo tiene como objetivo analizar la reestructuración organizacional de la Universidad Estatal de Goiás (UEG) y sus impactos en la Educación a Distancia (EaD). Para ello, se utilizó una investigación cualitativa con revisión bibliográfica y análisis documental para investigar cómo la injerencia de la gestión central ha dificultado los procesos en el Centro de Enseñanza y Aprendizaje en Red (CEAR), dado que el Centro desempeña un papel importante en el proceso educativo en varios municipios de Goiás, abarcando la formación de nuevos profesionales para trabajar en educación y como administradores públicos. En este sentido, es fundamental que el CEAR tenga una mayor autonomía, considerando la reestructuración de la Universidad y el estatus que ocupa en el organigrama de la institución.

Palabras clave: Reestructuración de la UEG. Impactos en EaD. Gestión Administrativa Estructural. Procesos de Enseñanza y Aprendizaje.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) é fruto de um processo de remodelagem da Universidade Estadual do município de Anápolis e de outras Instituições de Ensino Superior (IES) que funcionavam de forma isoladas, nos municípios de Anápolis-GO e Goiânia-GO e que por força da Lei Estadual N.º 13.456, sancionada em abril de 1999, foram incorporadas e mantidas pelo poder público Estadual. Organizada como uma Universidade multicampi, a sede da Reitoria está localizada no município de Anápolis-GO.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (2010-2019), aprovado por meio da Resolução do Conselho Superior Universitário (CsU) N.º 482 de 23 do mês de abril de 2010, a Universidade Estadual de Goiás “é uma instituição com autonomia científica, didático-pedagógica, administrativa, orçamentária, de gestão financeira, patrimonial e disciplinar” (GOIÁS, 2010, p. 16).

No entanto, a UEG tem passado por momentos de disputas e tensões desde sua estruturação, tanto internamente entre os agentes envolvidos quanto externamente no campo político. Essas disputas envolvem a manutenção do poder e certa autonomia da instituição, pois, internamente, há divergências sobre o papel social da Universidade frente à sociedade, bem como as diferentes posições em relação aos processos de gestão e pedagógicos da Instituição, o que ressalta as desavenças internas.

Além das polêmicas intrínsecas, a UEG enfrenta interferências externas oriundas do campo político, já que é subsidiada pelo governo do Estado de Goiás. Essas interferências podem ser usadas para justificar a suposta ineficiência na gestão dos recursos destinados à instituição ou para atender a interesses políticos relacionados aos cargos dentro da Universidade.

Do momento da sua criação até a atualidade, a UEG sofre ingerências do governo do Estado de Goiás que minam sua autonomia como instituição de

educação superior. Dentre as ações interventoras, expõe o não cumprimento da transferência dos recursos destinados por meio da Constituição do Estado de Goiás, promulgada em 05 de outubro de 1989, em que estabelece em seu Artigo 158, o repasse anual de 2% (dois por cento), até a intervenção na gestão central da Universidade Estadual de Goiás com retirada de reitores em momentos históricos distintos (GOIÁS, 2019).

Ao longo dos anos, essas ações têm fragilizado a Universidade, criando disputas pela institucionalização de modelos ou de tipos contraditórios e, muitas vezes, antagônicos que são colocados em debates pelos agentes do campo, mobilizando estratégias que reordenam as regras do jogo, no campo científico e acadêmico da UEG (OLIVEIRA, 2019).

Na última intervenção ocorrida em 2019, realizada pelo governo vigente, a Universidade sofreu com impactos significativos em sua estrutura, pois teve seu estatuto modificado por meio do Decreto Estadual N.º 9.593 de 17 de janeiro de 2020, que altera totalmente a configuração até então vigente (GOIÁS, 2020).

Na configuração anterior, a Universidade era composta por 41 (quarenta e um) Campi, com autonomia administrativa e acadêmica. Na reconfiguração da IES, houve a redução dos 41 campi para 08 (oito) e os demais, passam a uma nova denominação, de Unidades Universitárias, ligadas aos oito Campi. Conseqüentemente, nesta nova estrutura, os 08 (oito) Campi passam a gerir e a administrar indiretamente as 31 (trinta e uma) Unidades Universitárias que perdem indiretamente sua autonomia, pois terão antes de qualquer decisão, consultar os coordenadores dos Campi.

Associado à reforma na estrutura social e administrativa da UEG, a administração central foi reorganizada com a redução de 05 (cinco) Pró-reitorias, para 03 (três) e a criação de 05 (cinco) Institutos Acadêmicos os quais reúnem os diversos cursos ofertados na Universidade por áreas do conhecimento e desempenham funções como: integrar a Administração

Central com os coordenadores de cursos e estes com os docentes que atuam nos Câmpus e nas Unidades Universitárias (GOIÁS, 2020).

Além de cursos de graduação presencial na Universidade Estadual, há disciplinas e cursos ofertados na modalidade a distância pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede (CEAR), o qual se encontra vinculado dentro da nova estrutura organizacional da Universidade, à reitoria. Diante dessa realidade, a indagação que se faz é: qual o impacto que a nova estrutura organizacional da Universidade Estadual de Goiás trouxe para a EaD e, como tem afetado os processos de gestão na modalidade, a expansão e o acesso à educação superior em diferentes regiões do estado?

Nesse sentido, este artigo adota uma abordagem qualitativa para investigar as práticas de gestão da Educação a Distância (EaD) da Universidade Estadual de Goiás após sua reestruturação, pois explora de maneira aprofundada situações complexas ou estritamente específicas, considerando seus diversos aspectos (OLIVEIRA, 2011).

Para a estruturação do trabalho, realizou-se um levantamento bibliográfico que, de acordo com Rampazzo (2005), permite a exploração de diversas fontes (livros, artigos e outros), adicionado aos procedimentos técnicos da pesquisa documental que são fontes de dados, informações e evidências de documentos relevantes. De acordo com Martins e Théóphilo (2009), a pesquisa documental emprega fontes primárias, que consistem em materiais agrupados pelo autor da pesquisa e, ainda, não submetidos à análise ou que podem ser adaptados de acordo com os objetivos da investigação. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar a reestruturação organizacional da Universidade Estadual de Goiás e os impactos na Educação a Distância (EaD).

2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

A Educação a Distância (EaD) foi iniciada na Universidade Estadual de Goiás, pesquisada com a criação da UEG Virtual em 2000, por um grupo de professores. A modalidade foi impulsionada com a transformação desse grupo no Centro de Educação Aberta, Continuada e a Distância (CEAD), o que permitiu que a Universidade participasse de consórcios e acordos de cooperação técnica (LIMA, CAMPOS, CAMPOS *et al.*, 2020).

Passo seguinte foi a transformação do CEAD em Unidade Universitária de Educação a Distância (UnUEAD), (GOIÁS, 2006) e a adesão da Universidade Estadual de Goiás ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 2009, com a alocação de docentes e técnico-administrativos para o seu quadro permanente e a oferta de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e de aperfeiçoamento, além de cursos de extensão (LIMA, CAMPOS, CAMPOS *et al.*, 2020).

Desde então, o Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede compõe a estrutura da Reitoria e, com base nas características funcionais, legados e experiências que deram certo nos desenhos organizacionais anteriores, o CEAR avança para um novo e integrador paradigma de EaD na Instituição no formato de serviço e relacionamento com os Câmpus e Unidades Universitárias (UnU), promovendo ações colaborativas em rede (OLIVEIRA, 2019).

Nessa perspectiva, para que a UEG possa ampliar sua oferta de cursos a distância e desenvolver novas oportunidades de ensino, é fundamental que haja uma participação ativa nos Editais da CAPES e que as propostas submetidas sejam aprovadas pela Diretoria de Educação a Distância (DED). Por meio desses processos, internamente, as propostas são analisadas pelos Institutos Acadêmicos, que concedem ou não sua anuência com base na análise dos editais, a fim de que o CEAR possa realizar as atividades na EaD de forma apropriada.

É importante ressaltar que, na estrutura organizacional da UEG, o Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede está vinculado diretamente à Reitoria e não

3 O CENTRO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM REDE E SUAS FUNÇÕES: IMPACTOS DA NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS PARA A EAD

Em 2015, a Unidade Universitária da Educação a Distância (UnEaD) passou por uma transformação significativa, sendo reestruturada como Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede (CEAR), por meio da Lei N° 18.934 (GOIÁS, 2015). Essa mudança foi resultado da reestruturação da política de Educação à Distância da Universidade.

A partir dessa reestruturação o CEAR passa a figurar, de acordo com o artigo 131 do Regimento Geral da Universidade Estadual de Goiás pesquisada, aprovado pela Resolução CsU N° 1076, de 14 de dezembro de 2022, como órgão executivo-acadêmico responsável pelo desenvolvimento da política de Ensino e Aprendizagem em Rede (UEG, 2022).

Suas atribuições abrangem as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão e o associa à estrutura da Reitoria da Universidade; esta vinculação foi confirmada pelo Decreto N° 9.593, de 17 de Janeiro de 2020, conforme estabelecido no Artigo 24 do mesmo Decreto, que define sua finalidade acordo com o Artigo 46 (GOIÁS, 2020).

No entanto, desde a implementação da nova estrutura da Universidade em 2020, o CEAR passou a funcionar com apenas uma coordenação geral e os coordenadores setoriais de cursos. Essa mudança resultou em uma limitação das atividades do Centro, mesmo diante das exigências estabelecidas no Decreto e no Regimento Geral da instituição. Como consequência, a coordenação do CEAR precisou fazer um esforço considerável para lidar com todas as suas responsabilidades, o que resultou em um impacto negativo no poder de atuação do referido Centro na modalidade de Educação a Distância e no atendimento às demandas dos cursos presenciais.

Nesse processo de reestruturação da UEG, o CEAR enfrentou desafios significativos devido à sua responsabilidade frente a coordenação de cinco cursos de graduação: Licenciatura em Pedagogia, História, Computação, Ciências Biológicas, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Administração Pública, atendendo mais de 60 municípios do Estado de Goiás e aproximadamente 4.200 estudantes.

Além de atuar em cursos de formação para professores da Universidade Estadual de Goiás que desejam ofertar/ministrar disciplinas na EaD e disciplinas do Programa de Ensino e Aprendizagem em Rede (PEAR), que atendem, principalmente, os estudantes do ensino presencial. Essas circunstâncias agravaram as dificuldades enfrentadas pelo CEAR, uma vez que a gestão eficiente está intrinsecamente ligada a uma estrutura organizada e um planejamento adequado.

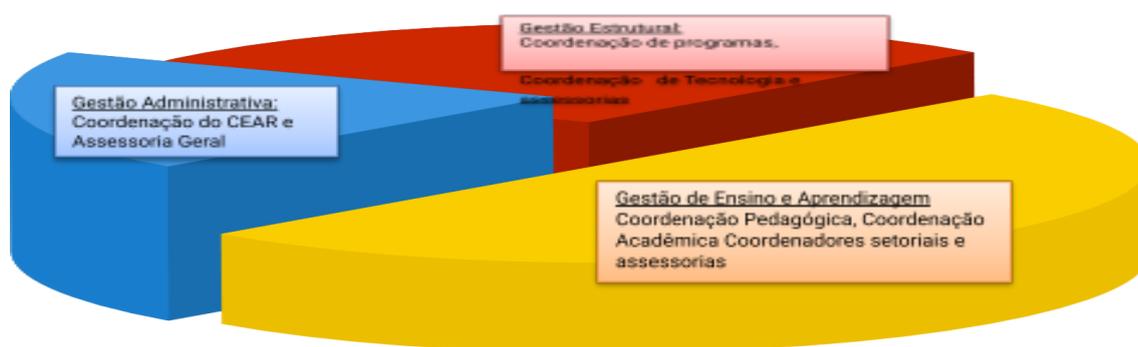
Esses conceitos, provenientes da gestão ou administração empresarial são essenciais para tomar decisões nos processos administrativos, considerando os recursos disponíveis. A gestão na Educação a Distância (EaD) não é diferente, pois requer uma convergência entre a gestão administrativa e a gestão de currículo e resultados, como destacado por Luck (2012).

Em virtude das intervenções na instituição, o apoio à coordenação do CEAR foi sendo gradualmente reestruturada em conjunto com os reitores responsáveis pelas gestões, resultando na implementação de outras coordenações, necessárias para fornecer suporte à coordenação geral do referido Centro com as atividades pedagógicas e administrativas desenvolvidas na modalidade a partir do final de 2021 e início de 2022, conforme Portaria N° 97/2021 (UEG, 2021).

Desde a metade de 2022 e, mais especificamente em 2023, em resposta às demandas da gestão do CEAR, a estrutura foi ajustada e conta, atualmente, com um Coordenador Acadêmico, um Coordenador Pedagógico, um Coordenador de Programas, Projetos e Extensão, um Coordenador de

Tecnologia e o cargo de Assessoria para cada uma dessas coordenações, de acordo com a Portaria Nº 443, de 28 de abril de 2023 (UEG, 2023). Além disso, as coordenações setoriais continuam em vigor, conforme figura 02.

Figura 02 – Gestão administrativa, estrutural e do processo de ensino e aprendizagem



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Essa nova configuração quanto à Gestão do CEAR/Universidade Estadual de Goiás abarca determinadas especificidades da modalidade EaD, contemplando a gestão administrativa, a gestão da aprendizagem e estrutural, segundo Behr (2014). Explicita-se que a gestão administrativa desempenha um papel fundamental na condução eficaz da Educação a Distância (EaD), sendo essencial em todas as etapas do processo educacional.

Enquanto a gestão estrutural engloba, de forma geral, os aspectos relacionados à infraestrutura física dos cursos de Educação a Distância (EaD). Do mesmo modo, abrange também questões como condições de trabalho e estruturas de comando. Nesse sentido, a estrutura é considerada um dos principais requisitos para o sucesso do ensino a distância (MOREIRA; SAFANELLI; CARDOSO *et al.*, 2010).

Não menos importante a gestão do processo de ensino/aprendizagem desempenha um papel fundamental na Educação a Distância (EaD), pois está

diretamente relacionada ao objetivo central da modalidade que é a educação. Nessa perspectiva, a gestão do ensino/aprendizagem abrange questões pedagógicas, formação dos professores e funcionários, além do gerenciamento do tempo e do espaço, tanto para os professores quanto para os alunos.

É importante evidenciar que nessa abordagem são considerados de forma abrangente tanto o aluno quanto o professor, levando em conta, por exemplo, que o docente não apenas precisa ter domínio dos conteúdos a serem abordados, mas também compreender os objetivos institucionais aos quais está vinculado como agente educacional (GILBERTO, 2013).

Dessa maneira, após algumas requisições e com a recente reestruturação, o CEAR está retomando suas atividades de forma efetiva, mesmo diante de uma demanda significativa. No entanto, ainda há espaço para melhorias, especialmente, se as gestões superiores compreenderem os fluxos necessários e se empenharem ativamente no processo de institucionalização da Educação a Distância (EaD) na Universidade estudada.

Nesse sentido, ao compreender e apoiar integralmente os fluxos de trabalho do CEAR, as gestões superiores podem desempenhar um papel fundamental na otimização e fortalecimento das atividades do Centro. Portanto, é fundamental que as gestões superiores reconheçam a importância estratégica do CEAR e estejam dispostas a fornecer o suporte necessário para seu pleno funcionamento e desenvolvimento, visando alcançar os melhores resultados possíveis na Educação a Distância na Universidade.

3.1 Fluxo das atividades na EaD pelo CEAR

O CEAR desempenha um papel fundamental na oferta de cursos e disciplinas na modalidade de Educação a Distância (EaD) e contribui para a organização, planejamento e estruturação desses cursos e disciplinas, em parceria com os Institutos Acadêmicos e a Pró-Reitoria de Graduação (PrG). Essa colaboração envolve a submissão das propostas à análise da Câmara de

Graduação, com posterior aprovação pelo Conselho Superior Universitário (CsU), seguido do acompanhamento e supervisão contínua dos cursos em andamento.

A equipe técnica e pedagógica do CEAR é composta por servidores técnicos administrativos, além de docentes efetivos e contratados. Essa equipe desempenha diversas funções, como o planejamento e desenvolvimento dos cursos e disciplinas a distância, bem como o desenho dos componentes curriculares a serem ofertadas tanto nos cursos EaD, quanto nos cursos presenciais. As disciplinas para os discentes do presencial são inseridas no Programa de Ensino e Aprendizagem em Rede (PEAR) e tem como objetivo atender a estudantes que necessitam integralizar disciplinas extintas em suas matrizes curriculares.

O CEAR também é responsável pela seleção dos professores formadores, garantindo a adequação dos profissionais para atuarem nos cursos e disciplinas a distância. Além disso, gerencia a logística operacional de apoio a todas as atividades acadêmicas, sempre baseando-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Regulamento Geral de Graduação da UEG e nos Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância propostos pelo Ministério da Educação (MEC).

A expansão de sua oferta educacional e a atuação do CEAR estão alinhadas aos objetivos institucionais da Universidade e ao compromisso com a formação acadêmica contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior e para o desenvolvimento da educação a distância no país e no Estado de Goiás.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação a Distância (EaD) é reconhecida como uma forma de formação simplificada e ágil, mas também representa um avanço significativo

para os trabalhadores, permitindo que pessoas em locais distantes obtenham cursos de nível superior.

Verificou-se por meio desta investigação que o CEAR desempenha um papel relevante na Universidade Estadual de Goiás, bem como na comunidade de todo o estado de Goiás, contribuindo para a formação de profissionais em educação e gestão pública. No entanto, a falta de autonomia do CEAR e as pressões exercidas pela gestão superior da Universidade têm dificultado suas atividades e projetos.

Assim, é necessário um reconhecimento das peculiaridades da EaD e uma parceria com a equipe gestora do CEAR para melhorar os fluxos de atividades na modalidade EaD. A valorização e apoio institucional ao CEAR são fundamentais para que ele cumpra sua missão de fornecer educação de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região atendida pela Universidade Estadual de Goiás.

REFERÊNCIAS

BEHR, Ariel. Território virtual: **A gestão da educação a distância nas perspectivas do tempo espaço e da sociomaterialidade**. 2014. 155 f. Tese (Doutorado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

GILBERTO, Irene Janete Lemos. A educação a distância no ensino superior e a lógica das competências. **Revista Gestão Universitária na América Latina**. v. 6, n. 1, p. 273- 286, jan. 2013.

GOIÁS. Lei complementar nº 26, de 28 de dezembro de 1998. Estabelece as Diretrizes e Bases do Sistema Educativo do Estado de Goiás. **Diário Oficial da União**, de 12 de janeiro de 1998. Disponível em: <https://link.ufms.br/H01Vn>. Acesso em: 18 jun. de 2023.

GOIÁS. **Lei nº 18.934, de 16 de julho de 2015**. Altera a Unidade Universitária de Anápolis – Virtual, até então denominada UnUEaD, em Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR. Disponível em: <https://link.ufms.br/Nogiy>. Acesso em: 16 jun. 2023.

Eude de Sousa Campos; Gislene de Oliveira Lisboa; Valeria Soares de Lima; Valter Gomes Campos

GOIÁS. Secretaria de Estado da Casa Civil. **Emenda Constitucional nº 61, de 11 de setembro de 2019**. Diário Oficial de 25 de setembro de 2019. Disponível em: <https://link.ufms.br/W4ooZ>. Acesso em: 20 de jan. de 2023.

GOIÁS. **Decreto nº 9.593, de 17 de janeiro de 2020**. Diário Oficial de 20 de Janeiro de 2020. Disponível em: <https://link.ufms.br/yJyhr>. Acesso em: 20 de jan. de 2023.

LIMA, Valéria Soares de; CAMPOS, Eude de Sousa; CAMPOS, Valter Gomes; SOUZA, Rodrigo Messias de. A educação a distância nos 21 anos da Universidade Estadual de Goiás: interiorização e capilarização do ensino superior nos municípios goianos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 17, 2020, Goiânia. **Anais [...]** do Congresso. Goiânia: UFG, 2020. Disponível em: <https://link.ufms.br/QFW7M>. Acesso em: 16 de ago. de 2023.

LUCK, Heloisa, **Liderança em gestão escolar**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, Bruno César de M.; SAFANELLI, Arcângelo dos S.; CARDOSO, Jordana Maria Ramos; BATTISTI, Patrícia. Gestão acadêmica na Educação a Distância: desafios e práticas. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTIÓN UNIVERSITARIA EM AMÉRICA DEL SUR, 10., 2010, Mar del Plata. **Anais [...]**. Mar del Plata: CIGU, 2010. Disponível em: <https://link.ufms.br/OFlpp>. Acesso em: 16 de ago. de 2023.

MILL, Daniel; BRITO, Nara D.; SILVA, Aparecida Ribeiro da; ALMEIDA, Leandro Fagner. Gestão da educação a distância (EaD): Noções sobre planejamento, organização, direção e controle da EaD. **Revista Vertentes**. n. 35, 2010.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Métodos da Pesquisa Contábil**. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Gislene Lisboa de. **O trabalho docente e a educação a distância na Universidade Estadual de Goiás**. 2019. 198f. Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Formação de Professores e Humanidades, Goiânia-GO, 2019.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica para alunos de graduação e pós-graduação**. São Paulo. Editora Loyola, 2005.

Eude de Sousa Campos; Gislene de Oliveira Lisboa; Valeria Soares de Lima; Valter Gomes Campos

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Plano de Desenvolvimento Institucional -2010-2019**. 2010. Disponível em: <https://link.ufms.br/87iab>. Acesso em: 23 de jan. de 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Portaria N° 97/2021**.GOIÁS, 2021. Disponível em: <https://link.ufms.br/UNFOv>. Acesso em: 23 de jan. de 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Resolução CsU N. 1076, de 14 de dezembro de 2022**. Disponível em: <https://link.ufms.br/1tcDY>. Acesso em 03 agos. de 2023.

Sobre os autores

Eude de Sousa Campos:

Doutor em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), mestrado em Ciências Ambientais pelo Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA (2013). Graduação em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO (1999). Docente efetivo da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Secretaria Estadual de Educação (SEDUC). Atualmente, vinculado ao Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede - CEAR/UEG.

E-mail: eude.sousa@ueg.br

Gislene Lisboa de Oliveira

Doutora em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Mestre em Biologia, área de concentração Ecologia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Professora Efetiva da Universidade Estadual de Goiás (UEG), vinculada ao Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede (CEAR).

E-mail: gislene.lisboa@ueg.br

Valeria Soares de Lima

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). Mestre em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO). Professora Efetiva da Universidade Estadual de Goiás), vinculada ao Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede (CEAR).

E-mail: valeria.lima@ueg.br

Valter Gomes Campos

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Mestre em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO). Professor Efetivo da Universidade Estadual de Goiás, vinculado ao Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede (CEAR).

A NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS E OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Eude de Sousa Campos; Gislene de Oliveira Lisboa; Valeria Soares de Lima; Valter Gomes Campos

E-mail: valter.campos@ueg.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.